

dialogismo

Prepare o seu coração

pras coisas que eu vou contar

Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão

Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar ...

O que podemos aprender com o COVID 19?

A CADA CRISE UM AVANÇO

'Crash' de 1929 e a Grande Depressão
Segunda Guerra Mundial (1939-1945)
Guerra Fria (1947-1991)
Atentados de 11 de setembro de 2001
Crise financeira global de 2008
Pandemia Covid 19

As principais crises econômicas globais dos últimos 100 anos geraram uma série de **regulações na economia de mercado** as medidas evitam que mais pessoas sofram as consequências caso novos choques financeiros ocorram.

Iniciativas de cooperação internacional que surgiram após a Segunda Guerra Mundial, como a Organização das Nações Unidas (**ONU**) e a **União Europeia**.

Mesmo na Guerra Fria, Estados Unidos e União Soviética **competiram pela primazia no setor aerospacial** em um momento em que a ciência desbravava o espaço.

O surgimento do COVID-19 exige uma resposta do sistema educacional em todos os níveis, tanto para garantir o serviço. E, como toda crise, esta gerou imensos problemas, mas também nos deu grandes lições.

PROBLEMAS

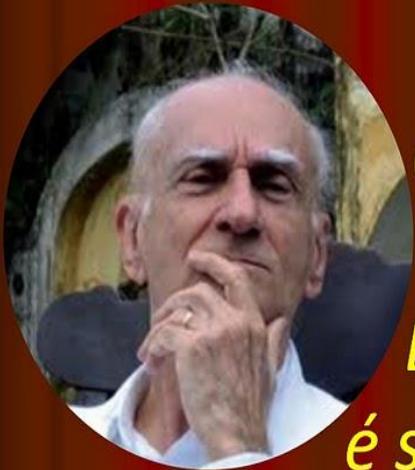
- 1.
- 2.
- 3.

LIÇÕES

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

ALTERNATIVAS APONTADAS

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.



*“O otimista
é um tolo.
O pessimista,
um chato.
Bom mesmo
é ser um realista
esperançoso”*

Ariano Suassuna

A crise do COVID-19 e seus desafios estão, em muitos casos, acelerando o processo de mudança necessária e nos mostrando caminhos para alcançá-lo.



Decidir na urgência e na incerteza

Estamos em um mundo onde mudanças estruturais exigem uma atitude flexível e nos confrontam com a necessidade de planejar na incerteza.

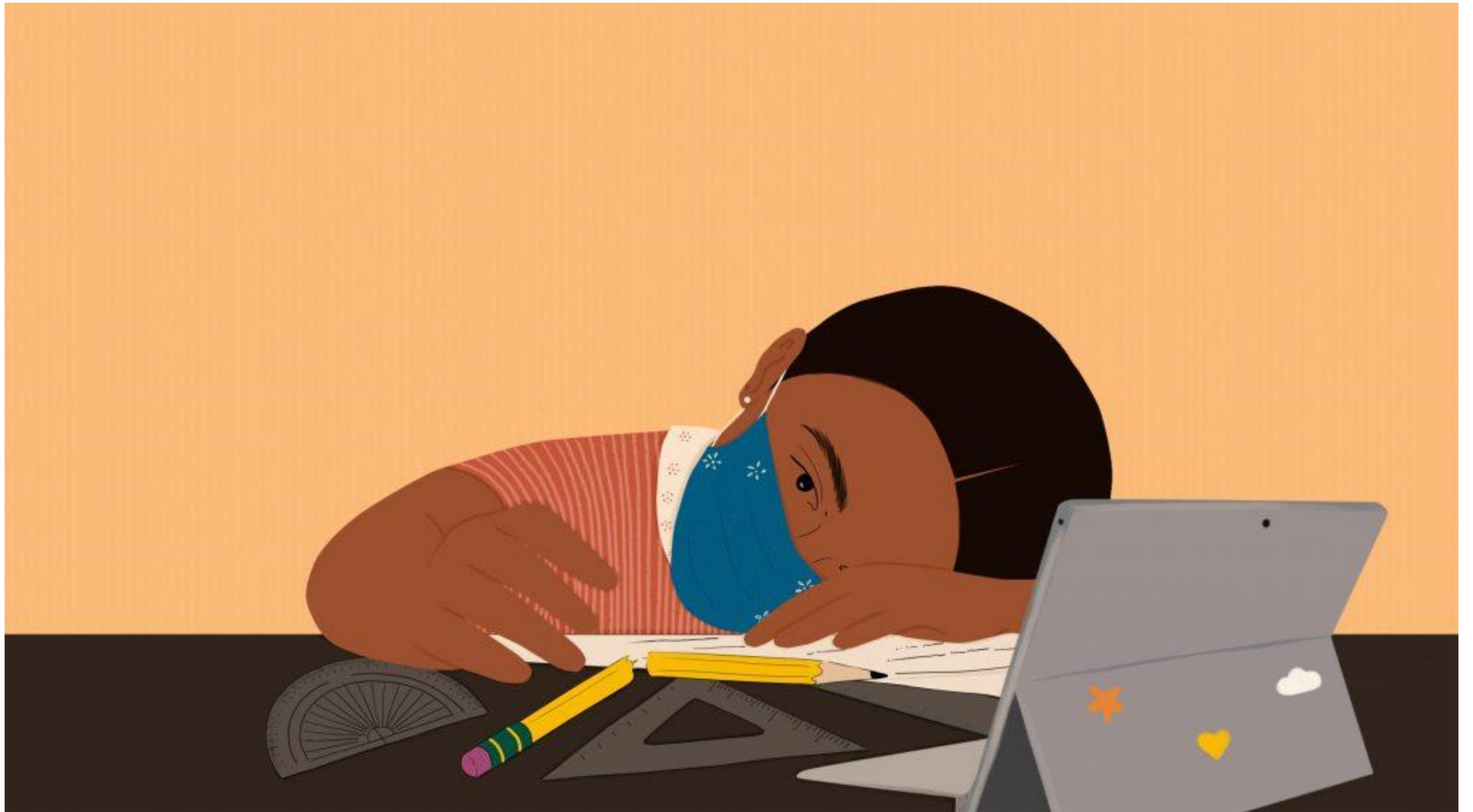
Graves problemas e ineficiências de nossos sistemas de ensino

- A pandemia expôs os graves problemas e ineficiências de nossos sistemas de ensino: desigualdade e preocupante distância do mundo digital, penalizando os mais desfavorecidos; professores com poucas ou nenhuma habilidade e competência digital; currículos enciclopédicos praticamente inviáveis e com pouca relevância; existência de dupla oferta público-privada, com diferenças marcantes em termos de recursos e oportunidades; subvalorização de outros espaços educacionais não formais, tanto virtuais quanto presenciais etc.
- Ela também mostrou que a solução não é voltar à situação anterior à crise, cuja comprovada ineficácia em termos de resultados e ineficiência na gestão dos recursos desestimula a sua continuidade.









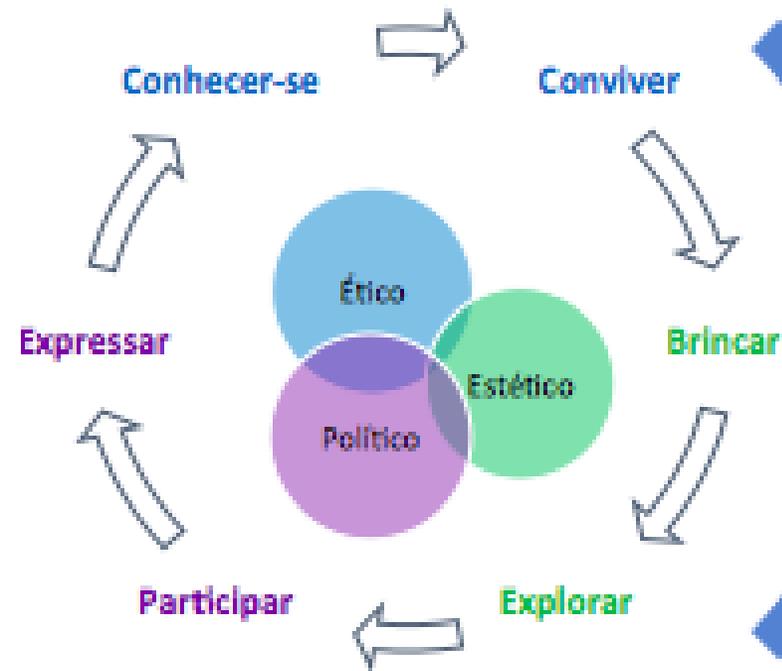
Tempo

- O módulo-aula de 45, 50 ou 60 minutos não tem relação alguma com qualquer aspecto pedagógico. Se tivesse alguma relação com a estrutura mental, o módulo aula teria 20 minutos, tempo máximo de concentração de crianças e adolescentes no mundo atual.

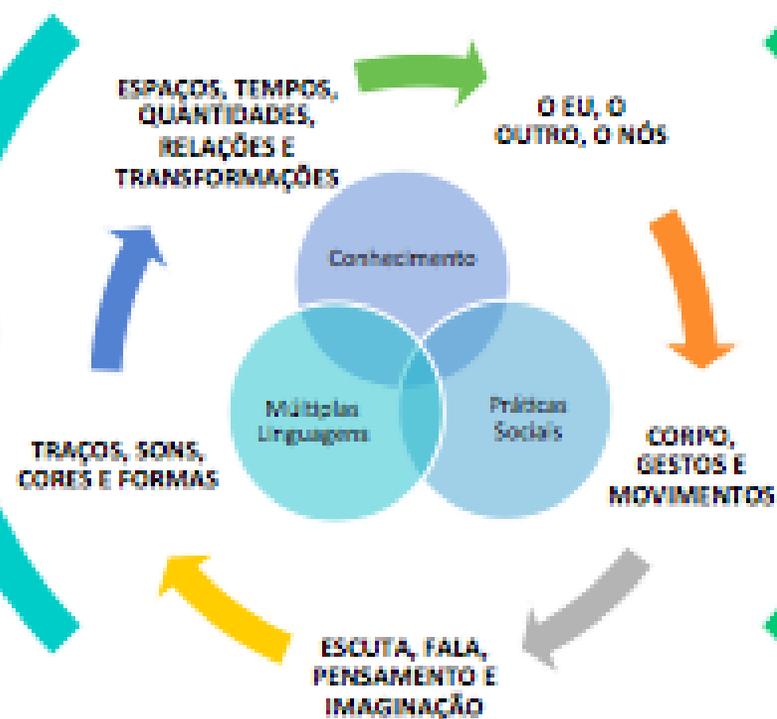


BNCC

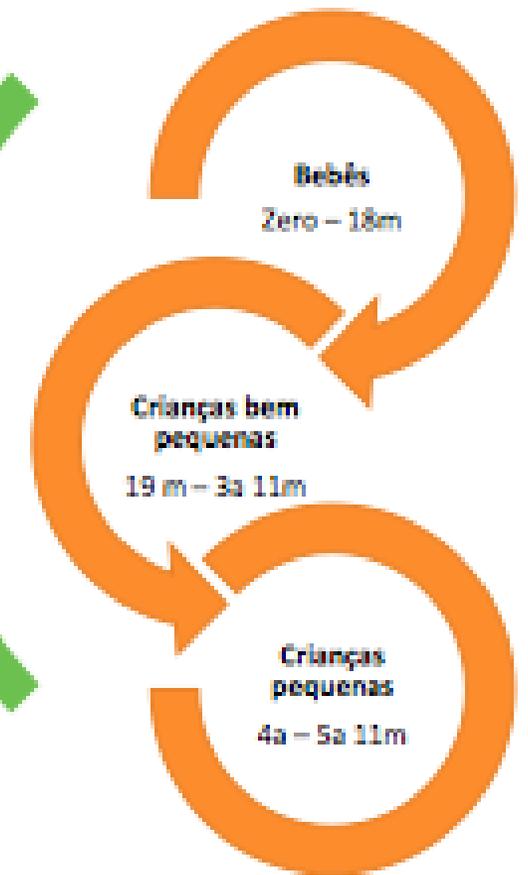
Direitos de Aprendizagem



Campos de Experiências



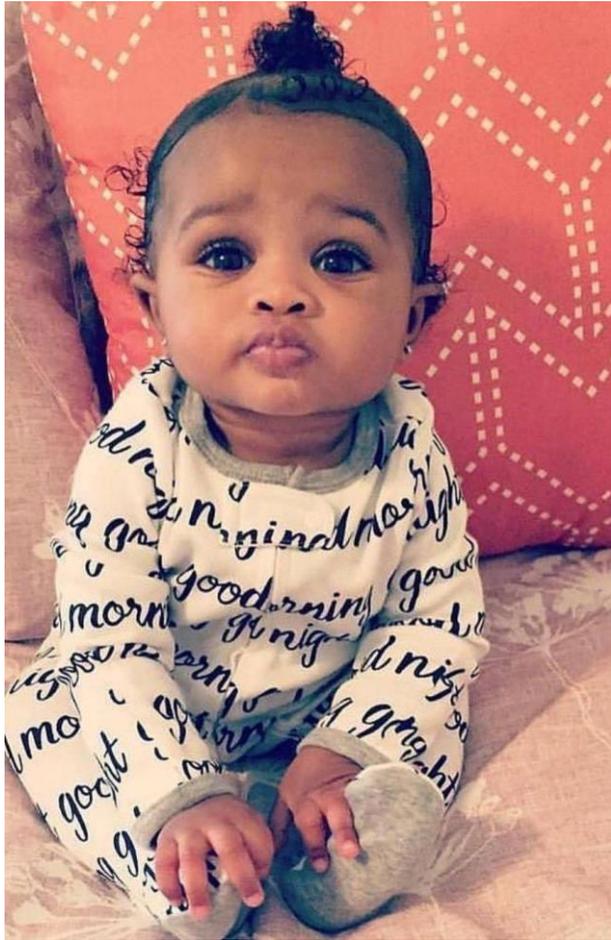
Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento



Infância não é natural, mas um fato social.



Infância não é natural, mas um fato social.



Infância e criança não são sinônimos.

INFÂNCIA

Categoria histórica que possui vários significados, os quais dependem das relações sociais, econômicas, políticas, históricas, culturais entre outras.

CRIANÇA

Categoria etária que nas leis brasileiras são os indivíduos com até 12 anos de idade incompletos.



- Momento importante e mais significativo do desenvolvimento humano.
- Não podemos idealizar uma única infância ou criança, pois são diversas as infâncias e as crianças que vivem.

BNCC na Educação Infantil

A VISÃO DE CRIANÇA

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

EIXOS ESTRUTURANTES ASSEGURAM OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM



O direito de ser criança

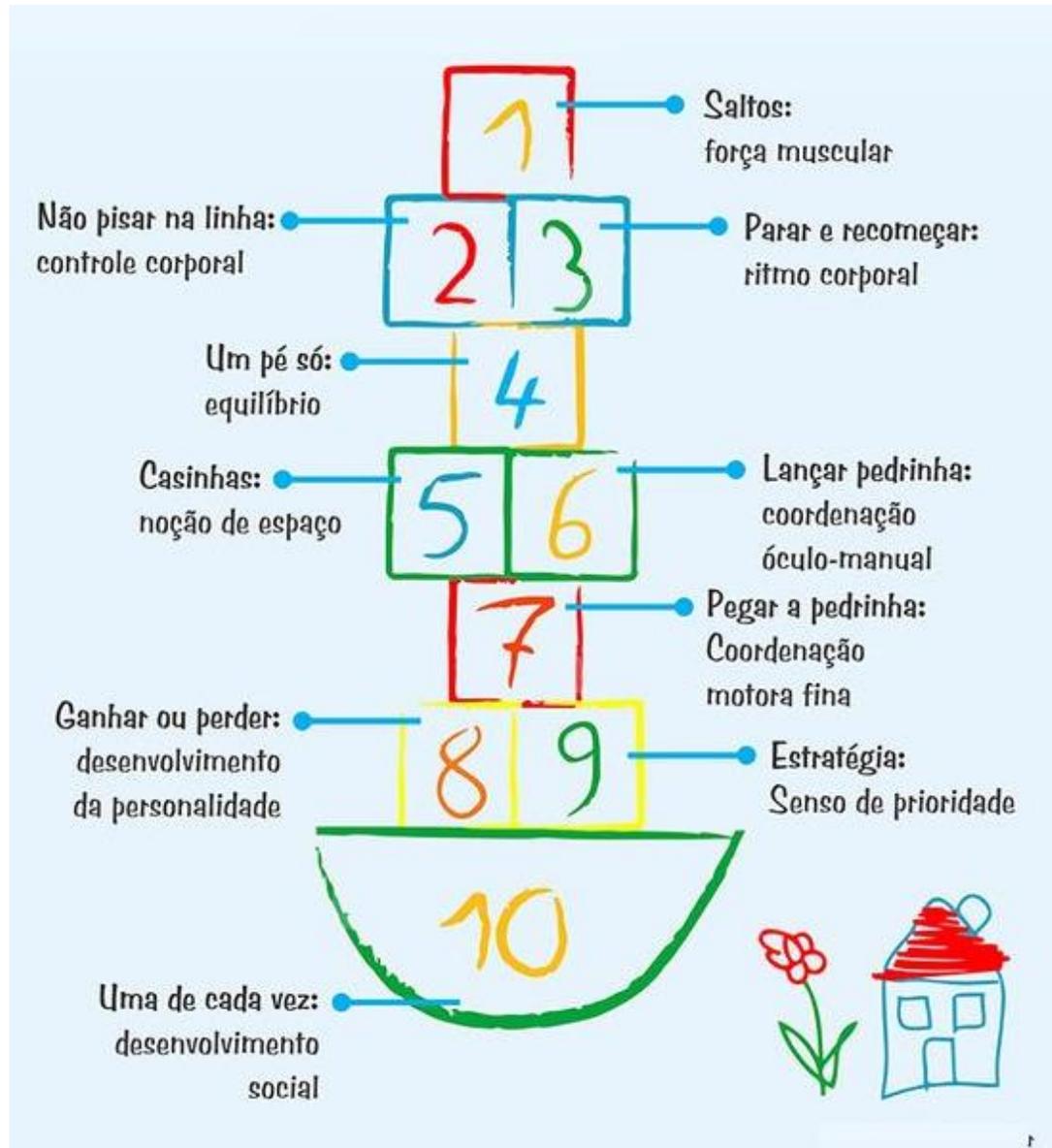
A escola como espaço de apropriação e construção de educação e cultura

O ambiente de educação infantil deve ampliar as possibilidades de **interação** das crianças e, **diferentemente do ambiente familiar**, desenvolver ações que, além de ricas e significativas, sejam imbuídas de **intencionalidade pedagógica**, o que amplia e potencializa o repertório das aprendizagens das crianças.



O papel mediador do professor

O professor exerce uma função essencial porque, apesar de não ser o único agente de formação e informação, é um **“parceiro privilegiado”**, sendo elemento mediador das interações entre as crianças e destas com os objetos de conhecimento.





De acordo com a BNCC,
“os campos de experiências constituem um
arranjo curricular que **acolhe** as situações
e as experiências concretas da vida
cotidiana das crianças e seus saberes,
entrelaçando-os aos conhecimentos que
fazem parte do patrimônio cultural”.

Experienciar é diferente de vivenciar.

A vivência desperta curiosidade e interesse que promoverão a experiência.

Essa gerará marcas e transformações internas que poderão ser relacionadas a outras aprendizagens e utilizadas em outros contextos.



O que são EXPERIÊNCIAS?

É o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca.

São aquelas vivências que nos “atravessam” e sensibilizam, gerando aprendizagens.



www.shutterstock.com · 1119486176



www.shutterstock.com · 1191462472

A escola é um espaço onde muitas coisas se passam, onde há muita informação, mas talvez poucas coisas nos acontecem, nos tocam, nos incomodam e desacomodam...

Organizar uma coleção didática a partir dos campos de experiência significa reconhecer que as crianças têm **em si o desejo de aprender**.

Por isso, propomos situações de descobertas, criamos condições externas para que elas possam colocar à prova suas “teorias provisórias”.



PLANEJAR A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS...

- evita um trabalho limitado/ fragmentado;
- as crianças aprendem mais e de maneira globalizada;
- evita práticas com conteúdos estanques;
- a **criança** é vista como **protagonista** do processo no ato de aprender;
- amplia as possibilidades do professor para planejar;
- fortalece a identidade e o compromisso pedagógico;
- **subvertem a lógica disciplinar** e artificial de estruturar o conhecimento.

A PEDAGOGIA DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS É...

Uma pedagogia relacional, ou seja, o conhecimento é produzido na interação entre a criança e o mundo, entre os adultos e as crianças, entre as crianças e as outras crianças.

Uma pedagogia que reivindica estar aberto para a complexidade que é conhecer e conhecer-se.

Por que objetivos de **aprendizagem** e desenvolvimento?

Processo de desenvolvimento:
Tem parâmetros determinados pela herança genética.

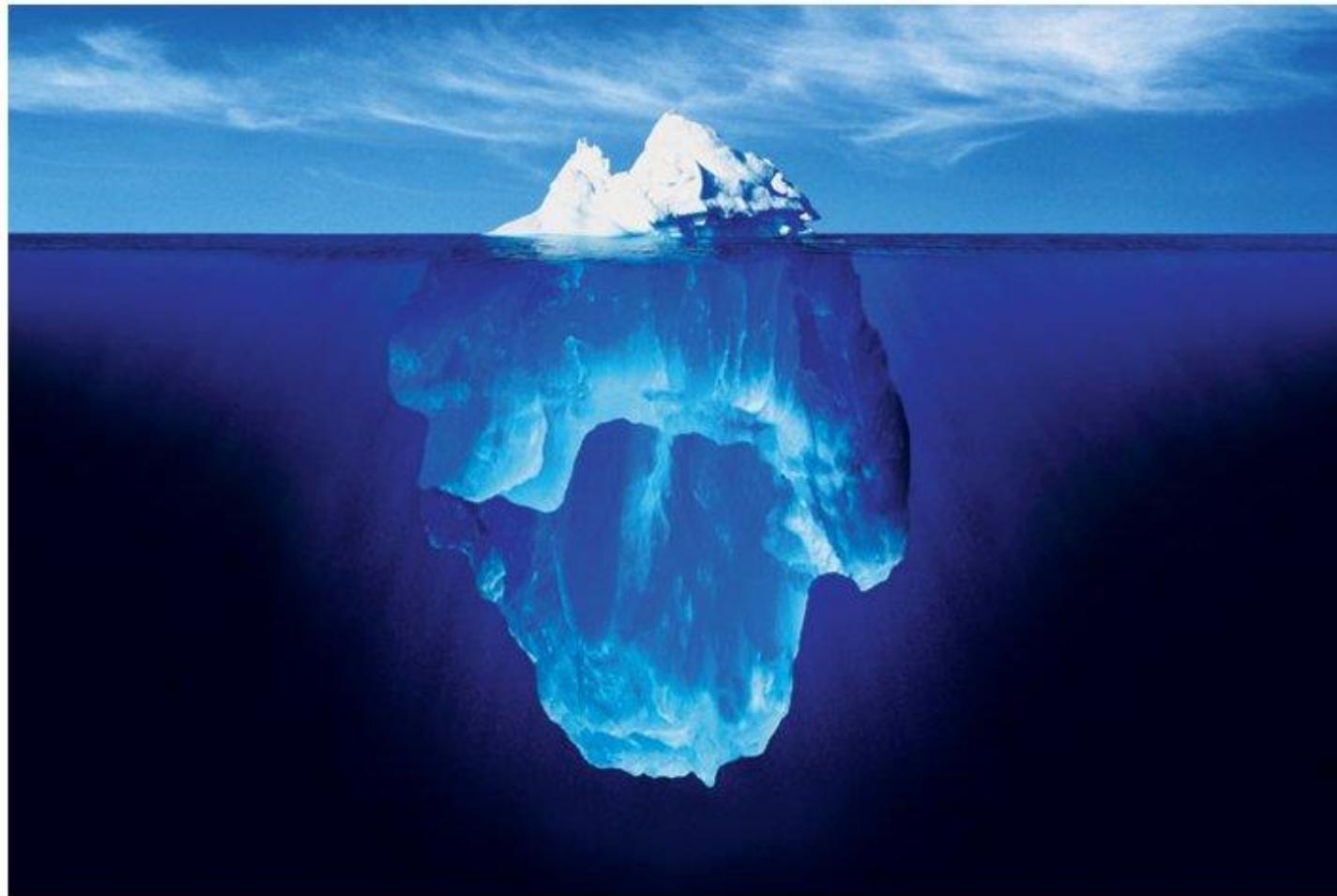
Processo de aprendizagem:
Dependem do contexto no qual as crianças vivem.

- As crianças, desde o nascimento, apresentam muitas possibilidades de aprendizagem, que serão realizadas se lhe sejam dadas oportunidades.
- As aprendizagens efetivas das crianças, passam a fazer parte de seu desenvolvimento. Certas aprendizagens ampliam o desenvolvimento das crianças.
- Toda aprendizagem realizada deve servir ao desenvolvimento das crianças, no momento presente ou futuro.
- A realização de certas aprendizagens pode causar a reorganização de informações previamente adquiridas.
- Uma nova aprendizagem pode ressignificar a organização anterior de informações em nível mais complexo, ampliando, assim, o conhecimento das crianças, principalmente a nível conceitual.



1. a escola é um dos contextos de desenvolvimento da espécie humana, contexto no qual a dimensão cultural está fortemente presente. A escola é uma invenção histórica assim como os conhecimentos que ela deve universalizar para as novas gerações são, todos, produtos da cultura.
2. como o desenvolvimento do ser humano é biológico e cultural, a escola passa a ser um componente inegável do desenvolvimento e aprendizagem de cada pessoa.

Escola redefinida: novos papéis



Aquele que pode ver o invisível, pode fazer o impossível.

